

EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Aloysia triphylla* SOBRE O DESEMPENHO PRODUTIVO DE JUVENIS DE *Apistogramma cacatuoides*, PEIXE ORNAMENTAL AMAZÔNICO

Gama, M.M*; Araújo-Santos, A; Zanfurlin-Lima, E; Abe, H.A; Chaves, F.C.M.; Chagas, E.C; Coderch, V.H.S; Freitas, T.M.

Discente de Graduação em Medicina Veterinária
Universidade Nilton Lins- UNL, Manaus, Brasil.
matheusmartinsgama@gmail.com

O presente estudo objetivou avaliar a adição de diferentes concentrações de óleo essencial de *Aloysia triphylla* (OEAT) na ração e seu efeito sobre o desempenho produtivo de juvenis de *Apistogramma cacatuoides*. O estudo foi realizado em delineamento inteiramente casualizado composto por quatro tratamentos, caracterizados concentrações de 0, 3000, 6000 e 9000 mg de OEAT/kg de ração, com quatro repetições cada. Para isso, 80 juvenis *A. cacatuoides* (Peso médio: $28,4 \pm 14,5$ mg e comprimento padrão médio: $13,0 \pm 2,3$ mm) foram distribuídos em 16 tanques de polietileno (5 L), em sistema semiestático. A alimentação foi ofertada duas vezes ao dia durante 45 dias. Ao final, os peixes foram anestesiados em solução de cloridrato de benzocaína (100 mg/L) para obtenção dos dados de peso e comprimento padrão, e contados para determinação da sobrevivência final. Com os dados foram realizados os cálculos para determinação das variáveis de desempenho: ganho em peso e comprimento, taxa de crescimento específico, uniformidade do lote e fator de condição relativo.

Os resultados demonstraram que o uso do OEAT na ração nas concentrações de 3000, 6000 e 9000 mg/kg de ração

não apresentou efeito significativo nos índices zootécnicos avaliados (Tabela 1). No entanto, vale ressaltar que os resultados dos grupos alimentados com a ração com as maiores concentrações demonstraram índices promissores, tendo em vista que houve uma tendência de aumento das médias das variáveis de desempenho de acordo com o aumento da concentração do OEAT. Isso pode sugerir que as concentrações utilizadas tenham sido baixas e que testes futuros poderiam avaliar maiores concentrações, uma vez que a adição de até 9000 mg/kg de ração monstrou-se segura, pois não causou mortalidade nos animais.

Dessa forma, a adição do OEAT na ração para a produção de *A. caucatuoides* deve ser melhor estudada, não só para melhora do desempenho produtivo, mas também quanto ao aumento da resistência e melhora da saúde dos animais. Ainda, sugere-se a realização de estudos por um período maior de alimentação com o OEAT para o estudo dos seus efeitos no crescimento dessa espécie. Além de, análises histológicas para verificar possíveis alterações nos tecidos branquial, hepático e intestinal.

Tabela 1. Valores médios \pm desvio padrão das variáveis de desempenho produtivo de juvenis de *Apistogramma cacatuoides* alimentados com diferentes concentrações de óleo essencial de *Aloysia triphylla* na ração durante 45 dias.

Variáveis	Níveis de OEAT por kg de ração			
	0 mg/kg	3000 mg/kg	6000 mg/kg	9000 mg/kg
Ganho de peso (mg)	32,5 \pm 22,0	32,9 \pm 18,3	40,0 \pm 22,4	45,3 \pm 26,3
Ganho de comprimento (mm)	2,6 \pm 1,9	2,8 \pm 1,9	3,2 \pm 1,6	3,6 \pm 1,8
TCE peso (%)	1,5 \pm 0,9	1,6 \pm 0,7	1,9 \pm 0,8	2,0 \pm 0,8
TCE comprimento (%)	0,4 \pm 0,3	0,5 \pm 0,3	0,5 \pm 0,2	0,6 \pm 0,2
Sobrevivência (%)	91,1 \pm 10,2	88,2 \pm 15,9	76,0 \pm 8,3	95,8 \pm 8,4
Uniformidade comprimento (%)	100,0 \pm 0,0	100,0 \pm 0,0	100,0 \pm 0,0	100,0 \pm 0,0
Uniformidade do peso (%)	50,0 \pm 24,2	58,7 \pm 16,7	33,3 \pm 20,4	47,4 \pm 19,2
Kn	0,999 \pm 0,004	1,011 \pm 0,009	1,005 \pm 0,029	1,000 \pm 0,042

TCE: Taxa de crescimento específico; Kn: Fator de condição relativo.